

15 DE JUNHO DE 1996

ANO XVIII - N.º 342
QUINZENÁRIO
FUNDADO EM 1978
PREÇO: 75\$00 (IVA incluído)

DIRECTOR:
AMÉRICO PEREIRA MARTINS
DIRECTOR-ADJUNTO:
ALEXANDRE SILVA DA COSTA

Rua 1.º de Dezembro, 4 - 1.º Esq.
Telef. 96 36 98
4740 ESPOSENDE

PORTE  PAGO
AVENÇADO

JORNAL DE ESPOSENDE



FAZ

SUPERMERCADO

CRESCE CONSIGO

NO 1.º ANDAR

NOVA ÁREA COMERCIAL

Telef. 96 11 83
4740 ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista

FESTAS DE S. JOÃO

21 A 24 DE JUNHO

Manda a tradição já secular que as festas em honra do Santo Percursor sejam de características populares no Norte de Esposende. Enquanto o Sul se encarregava ainda há poucos anos, dos festejos de S. Pedro, outro dos Santos Populares.

Com maior ou menor brilhantismo as festas de S. João têm vindo a enraizar-se no espírito dos esposendenses, tendo vindo, nos últimos anos, a melhorar os seus programas.

As festividades do corrente ano decorrem dentro do padrão a que já nos habituou a actual Comissão de Festas.



p. 2



OZOIR-LA-FERRIÈRE

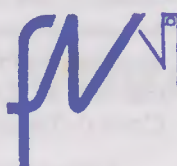
**ACOLHEU DELEGAÇÃO
ESPOSENDENSE
COM AMIZADE**

**Uma viagem de conhecimento
com vista à Geminação**

reportagem nas p. 5 a 7



Losa Capitão
Investimentos Imobiliários, Lda.



CONSTRUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

sociedade imobiliária foz do neiva, l.da

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 25-31 ✦ APARTADO 17
TELEFONE 96 22 38 ✦ 4741 ESPOSENDE CODEX

FESTAS A S. JOÃO**Programa****Dia 15 - Sábado**

Início da Novena Preparatória da Festa de S. João.

De 15 a 25 - Exposição de Pintura do Pintor Hans Heinz Korber, na Avenida Mons. Pedrosa frente à Caixa Agrícola de Esposende.

Música gravada durante os dias festivos.

Dia 21 - Sexta-Feira

Às 22 horas - Actuação do agrupamento musical **The Stranger's**.

Às 24 horas - Primeira Sessão do Fogo do Ar.

Dia 22 - Sábado

Às 8.00 horas - Entrada do Grupo de Zés P'reiras «Companheiros da Alegria» de Barcelos, que actuarão durante todo o dia.

Às 22 horas - Actuação da Banda **Sol Nascente**

Às 24 horas - Sessão de Fogo do Ar - Rio (Aquático).

Dia 23 - Domingo

Às 8.00 horas - Alvorada com salva de 21 tiros de morteiro

Às 9.00 horas - Entrada das afamadas Bandas de Música: **Banda de Gueifães da Maia e Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende**, que actuarão até às 20 horas.

Às 15 horas - Entrada da Fanfara do Grupo de Escutas de S. Bartolomeu do Mar, Espcseende.

Às 16 horas - **Grandiosa Procissão em honra de S. João**, que percorrerá o itinerário do costume.

Na Ribeira haverá a cerimónia da Bênção do Mar.

Às 21.30 horas - Actuação da banda do **Quim Ex Surprise**, de Sanfins do Douro.

Às 22.00 horas - Marchas Populares.

Às 24 horas - 3.ª Sessão de Fogo do Ar e Cruzado.

Dia 24 - Segunda-Feira

Dia de S. João

Às 21 horas - Missa e sermão em honra de S. João.

Às 22.00 horas - Actuação do conjunto típico **Leões da Batalha**, Santo Tirso.

Às 24 horas - Última sessão de Fogo do Ar que encerrará estas Grandiosas Festividades.

**RECOLHA
DE SANGUE**

Nos dias 16 e 30 do corrente, a Associação de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Nacional de Sangue, realizam mais uma recolha de sangue, das 9 às 12.30 horas, respectivamente em Gemeses, na sede da Junta, e em Palmeira, no Centro Paroquial.

VENDE-SE

Terreno na areia de Guilheta - Antas, com 5.789 m²

Terreno - Leira da Gramosa com 1.956 m²

Falar com José Barros Chasco, no Lugar de Guilheta - Antas • Telef. (053)871641

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

Tal como vem sucedendo nos últimos anos, a Câmara Municipal voltou a liderar a animação do Dia Mundial da Criança, este ano comemorado na tarde do dia 31 de Maio, pelo facto de o dia 1 de Junho coincidir com o sábado.

Colaboraram na organização da festa a Delegação Escolar de Esposende e a associação Esposende Solidário, que contou com a participação de diversas escolas primárias e de algumas instituições particulares de solidariedade social, com valência de Jardim de Infância.

O programa constou de actividades lúdicas, palhaços e música. O local escolhido para a sua realização foi o largo em frente aos Bombeiros, onde foram instalados os vários jogos e diversões e os participantes deram largas à sua alegria e contentamento.

No final foi oferecido um lanche a todas as crianças presentes.

Estão de parabéns os organizadores.

**MAIS UMA RENÚNCIA
NO EXECUTIVO
MUNICIPAL**

Depois da renúncia do Vereador do PSD, António Marques, em 16/10/95, foi agora a vez do Vereador do CDS-PP, Dr. Francisco Cubelo Soares, comunicar a sua renúncia ao mandato de Vereador, para que for eleito em 1993, depois do período de seis meses de suspensão que, entretanto, tinha terminado.

Para o substituir foi convocado, nos termos legais, o Dr. Alberto Moreda, elemento que se lhe seguia na respectiva lista e que vinha exercendo essas funções, no período de suspensão do seu colega de partido.

HOSPITAL

Aguarda-se que durante o corrente mês seja celebrado entre o Hospital de Esposende e a ADSE o respectivo acordo que permita ao nosso Hospital prestar todos os serviços aos utentes abrangidos por aquele subsistema de saúde

Entretanto mais duas médicas especialistas passarão a exercer a sua actividade:

PEDIATRIA

Dr.ª Regina Olívia - a partir de 3 de Julho - às Quartas-feiras - das 14.30 às 19 horas.

ENDOCRINOLOGIA

Dr.ª Maria João, a partir de 28 Julho - às Sextas-feiras, a partir das 14.30 horas.

**O MESMO JORNAL
COM IMAGEM DIFERENTE
A MELHOR INFORMAÇÃO
NO JORNAL DE ESPOSENDE**



notícias... notícias... notícias... notícias...

Arranjo do Largo da Feira

Iniciaram-se já as obras de arranjo e transformação do largo da feira, deste cidade, com vista à sua utilização como zona de estacionamento.

Aniversário da Escola António Correia de Oliveira

Conforme noticiamos realizaram-se de 15 de Abril a 31 de Maio as comemorações dos 25 anos da Escola António Correia de Oliveira.

Estas comemorações encerraram com o almoço de convívio e confraternização entre professores e alunos.

Estão de parabéns os organizadores e a escola.

Centro de Saúde

Desde o passado dia 13 do corrente que os serviços do Centro de Saúde funcionam no novo edifício, junto ao Hospital.

Jantar de Homenagem

O Dr. António Torres, recentemente aposentado, que, durante cerca de 20 anos, exerceu as funções de Delegado de Saúde e Director do Centro de Saúde de Esposende, foi alvo de reconhecida e significativa homenagem, durante um jantar de convívio que reuniu diversas pessoas e entidades ligadas ao sector da saúde.

Bibliografia Esposendense

Acaba de ser publicado, da autoria do esposendense Dr. Bernardino Amândio, mais um trabalho sobre a história de Esposende: "Esposende e o seu Concelho na História e na Geografia".

Fernando Rosário restaura telas da Sé

O nosso conterrâneo Fernando Rosário voltou à Sé de Braga para "in loco" restaurar alguns dos quadros ali existentes.

Não é a primeira vez que lhe são encomendados tais trabalhos, e por ter demonstrado noutras oportunidades o seu mérito como restaurador e retratista, foi de novo chamado para "reformular" telas que fazem parte do património artístico daquela Sé.

MARIA DA SILVA BRAGA**AGRADECIMENTO**

Suas filhas, genros, netos e demais família, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o funeral e assistiram à missa de 7.º dia, pelo seu ente querido.

Esposende, 7 de Junho de 1996.



Funerária de Esposende

A Família

OLÍVIA MARTINS CAPITÃO**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, irmão, nora, netas e restante família, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que os confortaram aquando do falecimento do seu ente querido, e assistiram à missa de 7.º dia e do 30.º dia, de uma forma especial ao Grupo Coral de Esposende.

Esposende, 7 de Junho de 1996.

A Família

**ANIVERSÁRIO
DA RÁDIO**

No próximo dia 20 do corrente, a Rádio de Esposende promove um Espectáculo de Variedades comemorativo do seu 6º aniversário.

Participarão neste espectáculo, a partir das 21,30 horas, no Auditório Municipal, diversos artistas, alguns deles bem conhecidos no panorama musical português, entre eles Tony Carreira, Nelo Silva e Cristiana, Emanuel, Ricardo José, Conjunto Novo Mar, Grupo Nova Versão, Michel Costa, Grupo de Cordas do Centro de Intervenção Cultural de Palmeira de Faro, Grupo de Teatro de Rio Tinto e Grupo "Cantares do Cávado".

Faz seis anos no próximo dia 23, que a Rádio de Esposende iniciou as suas emissões experimentais, nas instalações então situadas na Rua José Vieira, nesta cidade.

A esta data, evocativa daquela efeméride, importante para a vida e história desta jovem estação, não se pode deixar de associar este quinzenário, pois, quer na qualidade de entidade candidata à actividade radiofónica quer como titular do respectivo alvará, «Jornal de Esposende», continuará a ser fiel ao projecto que esteve na sua génese.

**JORNAL
DE ESPOSENDE****Publicidade:**

Jornal de Esposende,
Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E. N.
Apartado 32
Telef. 963698 - 4740 Esposende

Redactores:

Dr. Américo Pereira Martins
Alexandre Silva da Costa
Abel Garcia Cardoso
Fátima Maria Costa
José Alexandre Nunes da Silva

Correspondentes:

Manuel Alves Caseiro (Antas)
Maria da Conceição Ribeiro (Apúlia)
Prof. José da Costa Amorim (Belinho)
José Ferreira Laranjeira (Esposende)
Manuel Ferreira Vieira (Fão)
António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto)
Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães)
Fernando Pereira Marques (Gandra)
João Valentim Lopes Dias (Gemeses)
António Fernando Cepa (Mar)
José Augusto Ribeiro (Marinhas)
Carlos Boaventura Silva (Vila Chã)

Colaboradores:

Dr. Manoel Sobral Torres
Dr. António Nogueira A. Pereira
Dr. Agostinho Pinto Teixeira
Dr. António Martins de Oliveira
Dr. João Viana Antunes
Dr. Manuel Maria da Silva Costa
Dr. Manuel A. Penteado Neiva
Piedade Enes Silva
Altamiro Almeida Marques
João do Minho
Eng.º João Pereira de Barros
Dr. Carlos A. Brochado de Almeida
António Mário
Dr. Lauro Martins

Publicidade:

Manuel Pereira da Costa
José Alexandre Nunes da Silva

Impressão:

Gráfica Foz do Neiva - ANTAS
4740 ESPOSENDE

Assinaturas:

De Amigo (mínimo) 2.500\$00
Anual (país e estrangeiro)... 1.500\$00
(IVA incluído)

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).

Tiragem média mensal:
4.200 ex.



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DA IMPRENSA REGIONAL

ANTAS

MANUEL A. CASEIRO

CONVÍVIO DE MILITARES EM ANTAS

No dia 8 do corrente reuniram-se, mais uma vez, na nossa terra, sargentos dos vários ramos das forças armadas, em são convívio.

Pelas 11 horas houve missa com a presença dos militares e familiares, seguindo-se o almoço num conhecido restaurante desta localidade, durante o qual todos conviveram e recordaram bons e maus momentos passados ao serviço das forças armadas e da Nação.

A organização deste encontro-convívio pertenceu, mais uma vez, ao Sargente-Chefe, Manuel Sousa Caseiro, natural desta freguesia, que mereceu dos presentes merecidos elogios e parabéns.

ANTAS FUTEBOL CLUBE

Houve Assembleia Geral do Antas, com a finalidade de se conseguir nova direcção para a

próxima temporada. Nada se conseguiu, por não terem aparecido listas concorrentes aos órgãos sociais do clube.

Aguarda-se que em nova reunião se consiga um consenso para se arranjar pessoas que, com esforço e vontade, possam servir os destinos do Antas Futebol Clube.

FALECIMENTOS

No dia 20 de Maio faleceu na cidade do Porto, onde residia, Manuel Eiras, reformado da GNR, casado, de 66 anos de idade. Era natural do lugar de Guilheta, desta freguesia.

Igualmente na cidade do Porto, no dia 29, donde era natural, faleceu Margarida Otilia Pico Cardoso Azevedo, casada, de 83 anos de idade. Foi sepultada no cemitério paroquial de Antas.

Às famílias enlutadas apresentamos sentidos pêsames.

BELINHO

JOSÉ DA COSTA AMORIM

SANEAMENTO CHEGARAM AS OBRAS

Encontra-se em fase de execução as obras de saneamento em Belinho.

Esperava-se e cá chegou.

Como sempre, as obras provocam alguns contratemplos, algumas incomodidades aos moradores e visitantes, pois há vários caminhos remexidos e intransitáveis, muitas entradas obstruídas.

O progresso tem os seus custos, todos sabemos. É necessário que haja compreensão e colaboração para que o ritmo das obras não sofra quebras.

Muitas pessoas podem não aceitar muito bem que lhes obstruam a sua entrada, por prolongado período, mas não terá outro remédio, ainda que "barafuste".

Às pessoas pede-se colaboração e compreensão. Ao empreiteiro exige-se que tenha atenção às necessidades dos moradores, à boa qualidade da obra, ao rápido restabelecimento dos acessos para que os utentes possam retomar a sua vida normal.

Claro está que as obras parecem dar cabo de tudo... mas no final, tudo resultará a favor da qualidade de vida das pessoas.

Vamos ter paciência!

PARQUE DESPORTIVO TEM NOVOS ACESSOS

A Junta de Freguesia procedeu à abertura de mais um caminho no sítio do Passal, a Sul, junto à Infesta, no sentido Nascente/Poente, com ligação ao Campo de Futebol, desde o caminho que já ligava a estrada do Calvário à Infesta.

Mais recentemente fez o corte de ligação deste novo caminho até ao da Senhora da Guia, em frente ao Campo de Futebol, no topo sul, havendo necessidade de canalizar a água e fazer uma "pontelha" sobre o "regato" do Barroco.

São obras novas que vem melhorar a possibilidade de chegar ao campo de jogos, mais facilmente quando estiverem concluídas. Com tempo bom, já se consegue transitar.

Apesar de haver mais caminhos de acesso, continuamos impedidos de chegar de automóvel ao Parque Desportivo.

Com todas estas oportunidades, é pena que, ao menos um deles, não seja totalmente acabado, por forma a permitir a normal utilização do campo, permitindo a realização de mais actividades desportivas.

Sabemos que é impossível arranjar todos ao mesmo tempo,

FONTE BOA

ANTÓNIO G. VIANA

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

No dia 2 de Junho a Associação de Pais e a Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Fonte Boa promoveram uma grande festa para todas as crianças da nossa freguesia, realizada no Campo Desportivo de Fonte Boa, para a qual foram convidados todos os pais das crianças e as Senhoras Professoras.

Houve atletismo, corrida de sacos, procura dos sapatos, quebra de cântaros e corrida em volta das cadeiras; no final houve um lanche para todas as crianças que ali compareceram.

Foi uma festa muito alegre para todos os presentes. Parabéns.

PRIMEIRA COMUNHÃO

No dia 6 de Junho foi ministrada a Primeira Comunhão a 27 crianças, 16

meninas e 11 meninos, em Fonte Boa; no mesmo dia foi também ministrado o Sacramento do Baptismo a uma menina de nome Ana Carolina Carvalho Viana.

DIA DOS IDOSOS

No dia 10 de Junho participaram 71 pessoas no passeio a nível concelhio organizado pela Câmara Municipal de Esposende. Antes do almoço houve missa no Templo de Santa Luzia e o almoço foi servido na Quinta de Santinho, onde o convívio entre os idosos foi alegre e inesquecível.

BÊNÇÃO DOS CAMPOS

No dia 9 de Junho realizou-se a bênção dos campos. Este ano foi na Capela de Santo António, no Lugar da Ramalhina.

MARINHAS

JOSÉ AUGUSTO RIBEIRO

IX TORNEIO INTERNACIONAL DE FUTEBOL JUVENIL

Nos próximos dias 29 e 30 de Junho realiza-se o IX Torneio Internacional de Futebol Juvenil, organizado pelo F. C. de Marinhães e no qual participarão cinco clubes nacionais e três estrangeiros.

Esta nona edição contará assim, para além da equipa da casa, com a presença das seguintes equipas: FC do Porto, SL Benfica, Sporting CP, FC Famalicão, Porriño FC e Celta de Vigo (Espanha) e US Gacilly (França).

CHUVA DE ESTRELAS

No passado dia 11 de Maio realizou-se, em repetição, o programa "Chuva de Estrelas", promovido pelo Clube Jovem desta localidade, em virtude de

grande número de marinhenses não ter oportunidade de assistir a este espectáculo.

Desta feita saiu vencedor Dominique Lemos, apesar de se tratarem dos mesmos participantes e das mesmas canções interpretadas na anterior edição.

Em segundo lugar ex-aequo, tal como sucedeu no primeiro espectáculo, classificaram-se os restantes concorrentes.

PASSEIO DO GRUPO CORAL

À semelhança de anos anteriores, o Grupo Coral que é orientado e ansado pelo nosso conterrâneo Sá Ribeiro, organizou e efectuou o seu passeio anual a terras da Galiza, na vizinha Espanha.

A tradição deste grupo tem se mantido desde a sua fundação e assim aconteceu no passado dia 18 de Maio, com a presença dos seus elementos, vários conterrâneos amigos e do nosso Reitor.

CAÇA

Z. C. Turística - Fig. Castelo Rodrigo
14/7 e 28/7 «Largadas» de 420 Perdizes
Inf.: (0931) 61 46 88 ou (02) 5511085

**ESPOAUTO****Com. Ind. Automóveis, L.da****VIATURAS NOVAS E USADAS**

TELEF. 963313 - FAX 964255

AV. VALENTIM RIBEIRO - 4740 ESPOSENDE



Continuamos dentro do possível...

Quando te chegar às mãos esta minha carta espero que estejais todos de boa saúde, que nós continuamos dentro do possível.

Tenho que dar-te conhecimento duma ideia que se me fixou na cabeça e, que talvez seja um mau sinal do que por cá se passa. Como deves ter reparado sempre que o nome de Esposende aparece na televisão é associado a desgraças. Repara nas últimas vezes. Repetição das eleições em Vila Chã. Ficamos com a sensação de que era tudo uma desgraça.

Na vez seguinte o sr. Presidente da Câmara falando das obras do IC1 deixou no ar a mensagem da desgraça para o concelho. Foi uma desgraça o modo como apresentou a situação. Fiquei convencido de que estávamos no fim do mundo. Uma desgraça.

De seguida arranja-se tempo de antena para uma tal de D. Branca. Que por acaso era um. Para alguns foi uma graça. Riram-se até faltar. Para outros, os que falaram, foi uma desgraça. Outra desgraça. Até me telefonaram para saberem se por cá as coisas funcionam assim. Uma desgraça.

Depois aparece Esposende porque veio cá jantar o sr. Prof. Cavaco Silva e desta vez penso eu que foi uma desgraça. Mais uma ocasião para a minha terra aparecer, não por haver algo de novo para o bem da população, mas para se saber se um sr. é a favor ou contra a regionalização. Uma desgraça, pensei eu.

Talvez que um dia discutamos estas questões: desgraças e regionalização.

Esposende é dos concelhos mais interessantes para discutir a regionalização pois toda a gente manda vir e ninguém conhece a ementa. Pelo menos assim parece, uma vez que cada um chuta para onde estiver virado e para o mais longe possível. Pode ser que no entretanto passe uma gaivota e leve a bola.

Não querendo gastar-te a paciência com as minhas lamúrias tomo no entando a liberdade

de te falar sobre outras desgraças que vão acontecendo por cá.

Querem construir um posto de abastecimento de combustíveis na nacional 13, frente ao quartel dos bombeiros. Isto sim que é uma desgraça digna de fazer chorar qualquer cidadão. Há um plano de expansão para a zona nascente em que a população da cidade vai mais que duplicar e alguma cérebro mais iluminado permite que se coloque no meio da zona residencial uma bomba em potência. Mas das outras bombas.

Sabes, também, que em todo o país estas estruturas estão a ser retiradas para o mais longe possível. Aqui não. Pede comigo para que os poucos momentos de lucidez sirvam para alguma coisa de bom. Não consigo compreensão para tais atitudes. Bombas de gasolina no centro de povoação poderão ser significado de desenvolvimento em algumas mentes, mas para mim são prova de vontade de anarquizar ainda mais o Plano Director Municipal. Uns não podem colocar telha de côr diferente e outros colocam um posto de abastecimento no centro da cidade. Depois de tanto falarem das grandes cidades e do exemplo delas dá vontade de chorar mais uma desgraça e das grandes.

Mas não penses que são só desgraças. Também há algumas graças, como, por exemplo, o trabalho que deu fazer a entrada na cidade junto ao Turismo. Julgo que até o D. Sebastião se riu e provavelmente continua a rir.

A carta vai longa e negativista e o correio está mesmo a sair.

Um grande abraço e muitos beijinhos para os teus.

Esposende, 2ª-feira, de Feira, em Maio de 1996.

ZÉ MÁRIO

Registo de Notas pelo Dr. Sobral Torres

(Continuação da p. 12)

NO «DIA DE PORTUGAL»

No Brasil, Magalhães Monteiro mereceu sólidas amizades e admiradores que choraram a sua morte, principalmente colegas de jornalismo, escritores e intelectuais – grados na Cultura e na Fraternidade Luso-Brasileira. Entre outros, pronunciou-se o Prof. Doutor Plínio Corrêa de Oliveira, recentemente falecido. Notável pensador, sociólogo, conferencista, jornalista e doutrinador católico, foi o fundador da importante Revista, de S. Paulo – «CATOLICISMO» – que leva mais de 40 anos de existência. Naquele lutuoso momento, Plínio de Oliveira enalteceu largamente a personalidade de F. Magalhães Monteiro, afirmando lapidadamente no «In Memoriam» que a citada Revista lhe dedicou: «Sua Figura faz-me lembrar sempre os valentes guerreiros da primeira cruzada, tais eram o cavalheirismo, o garbo, e sobretudo o espírito de fé com que MM se houve nas lides em que tanto se destacou».

Neste feriado de 10 de Junho, ainda titulado (por quanto tempo?...) «Dia de Portugal, de Camões (ex-«saneado» abrilino...) e das Comunidades Portuguesas» espalhadas pelo mundo (que já foi Português), as comemorações oficiais não saíram da rotina, da doura retórica dos discursos, também já crónicos. O resto, lá fora, foi música e folclore, este ano com feição náutica, marítima, aliás justificadamente.

Na sessão solene da praxe o Presidente da República falou, como lhe competia, em *coesão* entre os portugueses, em *unidade nacional*, em *consensos* importantes, municipalismo, etc., para uma luzida (e reduzida) assistência, com o quase alheamento do Povo: afinal, o fundamento e o objectivo essencial da Democracia. (Bem, ao menos, o Presidente Jorge Sampaio, com seriedade e sensatez, reduziu drasticamente o número das condecorações que o anterior PR Soares demagogicamente distribuiu às *bateladas*, vulgarizando-as e promiscuando o mérito dos galardoados e dos galardoados...)

Mais ou menos ao mesmo tempo, *no lugar próprio*, em Belém, repetia-se a grande confraternização de ex-combatentes, suas famílias e populares, para recordarem também e recolhidamente, junto ao «seu» Monumento, *todos aqueles que em África «tomaram em defesa da Nação»*, cumprindo o *dever jurado*, e que suspeitos «arautos da liberdade e falsos tribunos da democracia» (como agora ouvi ao Major Aviador (?) António Lobato), têm pretendido desvirtuar ou fazer esquecer!

Magalhães Monteiro já não pôde comparecer em corpo, mas esteve presente em espírito, de certeza com o mesmo entusiasmo, a mesma valentia de «cruzado» e emoção patriótica que há um ano lhe arrazou, de vez, o coração.

Julgo fundamentada esta evocação em memória de um Português de Lei, no Dia de Portugal.

(«10 de Junho» - 1996)

M. S. T.

A INFLUÊNCIA DA INTERNET NOS NOSSOS DIAS

Paulo Rosado

A Internet, palavra que designa a possibilidade de ter interligadas uma quantidade praticamente infinita de pessoas, via rede telefónica, ligadas a um simples computador pessoal. Estes termos parecem assustadores, mas a realidade sobre as possibilidades da Internet permitem dizermos com firmeza, e conforme argumentava um escritor de uma revista da especialidade, que se por exemplo uma criança que

nasce hoje, até ao fimda sua vida não conseguiria com certeza explorar todas as informações contidas nesta imensa base de dados.

As vantagens da ligação a esta base de dados não é quantificável, pois este órgão privilegiado de comunicação quer de simples pessoas individuais, quer de empresas, ultrapassa qualquer expectativa. Por exemplo, pela Internet é possível receber, os media, permite-nos consultar livros de algumas bibliotecas espalhadas pelo mundo fora, obter informações sobre

determinada entidade, seja ela de que país fôr, e o que esta tem para oferecer aos seus interessados, e muito mais, tudo isto sem termos que sair de casa. Daí é fácil apercebemo-nos que o facto de duas pessoas estiverem ligadas à Internet podem trocar informações entre si, e as vantagens são de tal maneira impoladas pelo facto de estas pessoas (sendo elas particulares, empresas ou outras entidades) poderem estar na mesma localidade, ou num qualquer país de qualquer continente.

De salientar o facto que pela Internet é possível receber não só a escrita, mas também a imagem e o som, o que torna a Internet num órgão privilegiado de transmissão da informação, quer pela sua rapidez de resposta, que depende essencialmente da capacidades de transmissão da rede telefónica, e das capacidade do computador utilizado.

Não terminaria sem deixar de salientar as enormes vantagens, a nível vcomercial para as empresas, pois para elas é possível obter infor-

mações sobre as características de outras empresas, seus produtos, necessidades, etc., a um custo surpreendentemente baixo.

Se a informação é poder, desde logo se pode compreender que as empresas e os particulares, que pretendam ter vantagem competitiva, neste mercado cada vez mais globalizado, devem aderir a esta fonte de informação impossível de quantificar, não deixando de participar neste mundo competitivo do qual não nos podemos alhear.



MÓVEIS PASSOS, LDA.

DECORAÇÃO E MONTAGEM DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

Lugar de Eira d'Ana
TELEF. (053) 96 38 02 • Fax (053) 96 40 14

PALMEIRA DE FARO
4740 ESPOSENDE

OZOIR-LA-FERRIÈRE

Uma viagem de conhecimento e reconhecimento para a geminação

«É uma honra e um grande prazer, para mim e em nome do comité de geminação, receber uma delegação da cidade de Esposende.»

Disse J. Pierre Rabocelli, na sessão solene de acolhimento à delegação de Esposende, na qual o presidente d'Ozoir, Jacques Loyer, reafirmou a vontade de geminar com Esposende, projecto aliás apoiado pela população e particularmente pela comunidade portuguesa ali residente.

A delegação de Esposende foi honrosamente recebida pelas autoridades, população e emigrantes daquela cidade francesa, tendo merecido uma saudação especial, por parte de Jacques Loyer, que leu algumas quadras de boas vindas, da autoria do poeta António Corrêa d'Oliveira.

O vereador Albino Neiva, que presidiu à delegação esposendense, depois de breve análise ao historial e características sócio-económicas do concelho, afirmaria que os motivos da geminação «não são os quilómetros, mas a amizade e por isso Esposende demorou muito para escolher a primeira cidade».



Américo Martins

Entre os dias 30 de Maio e 4 de Junho passado, deslocou-se a Ozoir-la-Ferrière uma Comissão formada pelo Vereador da Cultura da Câmara Municipal de Esposende, Albino Penteadado Neiva, um representante da Associação Comercial de Esposende, Isabel Ferreira e o representante do «Jornal de Esposende», para conhecer a cidade que se prevê seja a

primeira a geminar com Esposende de acordo com as normas definidas pela União Europeia.

Com um vasto programa estudado e definido pela Câmara d'Ozoir, a Comissão esposendense, nos três dias de trabalho, teve oportunidade de conhecer uma cidade que tem imensas características semelhantes às nossas. Destacamos alguns aspectos do programa destinado aos três dias: visitas à piscina municipal, ginásios, complexo desportivo, ao campo de golf «Le Golf des Agneaux»; visita às diversas dependências da Câmara Municipal desde o gabinete do Presidente, Serviços Municipalizados, registo civil, uma escola... até às instalações da Polícia Municipal; participação na festa anual dos portugueses em que participaram 8 ranchos folclóricos portugueses, um francês e um grupo de bombos. Por lá passaram cerca de dois mil

portugueses, habitantes na zona.

O acolhimento, acompanhamento e apoio da Câmara Municipal, descrito ao pormenor, movimentou muitas pessoas (só na Sessão Solene estiveram cerca de 100 pessoas), muitas horas de vários membros autárquicos – nomeadamente o Presidente da Câmara, Jacques Loyer, o vice-Presidente, Jacky Sarrazin, o Presidente das Associações e do Desporto, Jean Pierre Rabocelli, o Professor J. Pierre Vassalo, a Professora Francoise Chabrilhat, o Empresário Gilbert Philibert e o Português Álvaro Fernandes Moreira, natural de Viana do Castelo, mas proprietário de uma casa e residente em Esposende em tempo de férias, elemento fundamental na escolha e selecção de Ozoir para Geminação –, esclarecimentos e muita bibliografia turística, autárquica e histórica.

Condomínio da Quinta da Barca um conceito singular de vida

Um projecto que surpreende, estudado em cuidada harmonia com a Natureza. Quinta da Barca, um condomínio fechado, moradias e apartamentos, próximo da foz do rio Cávado, a dois passos do Ofir, em Esposende. Com acesso à IC, a 40 Km do Porto, 22 Km de Viana do Castelo, 13 Km de Barcelos e 30 Km de Braga, e a menos de meia hora do aeroporto.

também para clientes
especiais a quem
oferecemos as casas



Fotos tiradas no local



Ténis
Golf
Piscinas
Marina
Parque Infantil
Serviço de limpeza
Jardinagem



Estas infraestruturas não fazem parte do custo do condomínio.

Esposende

A OZOIR QUE GEMINARÁ COM ESPOSENDE

Governada pelo Presidente da Câmara, Jacques Loyer, nove «Adjoint», responsáveis pelos diversos sectores da vida pública – Urbanismo, Solidariedade e Acção Social, Finanças, Desportos, Cultura, Infância e Família, Juventude, Trabalho e Transporte, Emprego e pelo gabinete do Presidente, formada por um Director do Gabinete, um Secretário e um Chefe da Polícia Municipal, a cidade de Ozoir-la-Ferrière situa-se na província de Seine et Marne, na zona sudeste da Ilha de França e está incluída na região chamada «La Brie Boisée».

Habitada por 10.000 pessoas activas, tem cerca de 6000 postos de trabalho. Em 1995 nasceram 221 crianças o que significa 2 cada três dias; 34% da população tem entre 0 e 19 anos; 31% entre 20 e 39 anos; 17% entre 40 e 49 anos; 9% entre 50 e 59 anos; 5,7 entre 60 e 74 anos; e 2,6% tem mais de 75 anos. Trata-se por isso de uma sociedade em que predomina a infância e a juventude, que merece todo o respeito e atenção dos adultos: as crianças, por exemplo, têm, normalmente, uma mesa com brinquedos nos serviços camarários para ocupar o seu tempo, enquanto os pais

são atendidos nas diversas repartições, todas elas dotadas de computadores e infra-estruturas afins.

Distância uns 28 Kms de Paris e 25 de Melun servida pela estrada nacional 4 e da auto-estrada A.4 que a circunda pelo norte. A uma altura de 100 metros, distribui a sua área total de 1558 hectares da forma seguinte: 645 hectares de bosque, 216 hectares de terrenos agrícolas, 584 hectares de zona urbanística, 74 hectares de zonas verdes.

O aspecto urbanístico da cidade está dominado pelo verde das imensas árvores, jardins, zonas de relva e parques. A própria zona industrial, onde estão instaladas cerca de 180 Empresas, está repleta de árvores. A propósito, a comitiva visitou uma Empresa que presta serviços de apoio aos espectáculos, onde trabalham apenas dois funcionários a tempo inteiro e uns 10/15 como convidados temporariamente. Esta Empresa onde trabalha uma conterrânea algarvia factura cerca de 7/8 milhões de Francos por ano.

Urbanisticamente fomos encontrar uma cidade que se parece com Esposende: em Ozoir nenhum prédio pode ter mais que

o segundo andar. Há por isso um equilíbrio invulgar em todas as zonas, graças à altura e em virtude da linguagem urbanística ser comum a todas as construções.

SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS

A gemação entre Ozoir e Esposende será certamente uma realidade no espaço de um ano. A visita que os reponsáveis franceses nos farão desde 15 a 19 de Agosto confirmará esse facto. Há razões para isso se considerarmos as imensas semelhanças e uma ou outra diferença que permitirão um enriquecimento mútuo.

Os políticos eleitos nas duas cidades são semelhantes em idade. A juventude francesa é, mesmo assim, vencida pela juventude de Esposende que deve ser das mais jovens do País.

Os êxitos das 23 áreas do desporto desenvolvidas em Ozoir têm o seu paralelo no êxito do Andebol Clube de Esposende e nos êxitos de tantas equipas jovens do concelho que levam longe o nome de Esposende.

Assim como em Esposende, encontramos na cidade de Ozoir um grupo de cerca de 80 Escuteiros orientados por 10 chefes que se reúnem cada duas semanas para programarem as suas actividades, jogos, férias, acampamentos. Madame Cercus manifestou vontade de se corresponder com os escuteiros de Esposende.

Também há em Ozoir um Clube de Lions e um Clube de Rotary. Quem sabe

se uma Gemação autárquica não facilitará e motivará uma gemação Lionística e Rotária?!

Ozoir apresenta alguns aspectos surpreendentes.

A articulação entre as características urbanísticas das escolas e a sua relação próxima com o meio urbanístico em que estão inseridas; a quantidade, o estado de conservação e o cuidado pelos jardins, árvores que humanizam os espaços verdes das escolas e de toda a cidade;

O facto de nenhum dos ginásios estar dentro dos espaços específicos das escolas, mas independentes, embora próximos;

A quantidade de semáforos a funcionar bem e as enormes lombas que obrigam, indiscutivelmente, os condutores a circular lentamente sob pena de destruir a suspensão dos seus veículos;

A facilidade de praticar todos os desportos já que existem imensas infra-estruturas de qualidade com um custo grátis para os desportistas, apoiados por técnicos e professores e por uma vasta equipa de serviços;

A listagem de semelhanças e diferenças num trabalho objectivo teria de ser enorme. Deixo contudo alguns espaços para que os leitores imaginem e desde já programem uma eventual visita a Ozoir-la-Ferrière para Junho do próximo ano. Será que além da assinatura do documento autárquico assinaremos também a Gemação entre os Escuteiros, os Rotários, os Lions, a Associação Comercial e Industrial (com Empresas mistas), algumas Escolas, Professores...??? O «óptimo é inimigo do bom», mas nada é impossível ao homem que quer.

A EDUCAÇÃO EM OZOIR

Nesta cidade há 4.442 crianças e ou jovens que se distribuem pelas diversas escolas públicas e privadas. Nas públicas: 841 nas escolas pré-primárias, 1692 nas escolas primárias, 764 no Colégio Gerard

Philippe, 523 no Colégio Marie-Laurencien e 622 no Liceu Profissional. Nas privadas: 119 numa escola pré-primária, 290 numa escola primária, 599 num colégio e 188 num liceu.



FOTO DE ISABEL FERREIRA

Jacques Loyer, Maire d'Ozoir e o Vereador Dr. Albino Neiva

O Espírito da Europa dos Cidadãos vivido em Ozoir-La-Ferrière pela Delegação Esposendense

Após vários contactos e amadurecimento da ideia de gemação, Esposende enceta os primeiros contactos que, naturalmente, conduzirão à assinatura oficial da Carta de Gemação. Com quem? Vários foram os ofícios trocados com cidades da Europa, da Grécia à ???, passando, como seria de esperar, pela França – país que acolhe uma grande fatia do coração lusíada.

A tomada de decisão para uma gemação não deve, no nosso entender, ser de ânimo leve e ter em conta, somente, alguns factores que pouco ou nada têm a ver com a Europa dos cidadãos. Traduz-se muitas vezes, numa aproximação política – por isso efémera, o que nada representa para os municípios que se geminam.

Como nos disse um responsável pelo município francês de Ozoir, «as gemações são ocasiões únicas de reencontros e de conhecimentos mútuos entre as populações» e continuou «porque elas são momentos de trocas entre os cidadãos da Europa, representando um capital útil – privilégio para a tomada de consciência de uma cidadania europeia».

A escolha da cidade gémea de Esposende - não pela sua semelhança física, embora a tenhamos encontrado, dá-se porque Ozoir-La-Ferrière partilha do mesmo ideal do que deve ser a cidadania europeia. A aproximação entre os dois municípios fez-se através do componente humano e, porque não dizê-lo, do coração lusíada.

Sem dúvida que os dirigentes da ACTP – Associação Cultural dos Trabalhadores Portugueses, residentes em Ozoir, conseguiram fazer a ponte entre Esposende e Ozoir. Era, como nos foi dito, a vontade em ver mais perto da terra de acolhimento, a sua terra de origem. Foi o querer mostrar que como cidadãos portugueses – bastantes com naturalidade esposendense, se sentem verdadeiramente cidadãos de Ozoir-La-Ferrière. Foi, por último, o querer mostrar que para se ser cidadão da Europa, se deve, primeiramente, estreitar os laços de amizade entre os municípios.

Ozoir-La-Ferrière, o seu Presidente Sr. Jacques Loyer e todos os seus vereadores e elementos da Comissão de Gemação, souberam receber e mostrar o seu município à Delegação Esposendense. Não se tratou de uma visita turística, embora essa componente não tenha sido esquecida, mas, sobretudo, uma visita de trabalho onde, sector a sector, tudo nos foi mostrado, tudo foi equacionado de forma a que Ozoir nos ficasse no coração.

Sem dúvida que agora cabe a Esposende receber, fidalgamente, os nossos amigos de Ozoir. Estarão connosco entre 15 e 19 de Agosto p.f., vamos mostrar-lhes Esposende e o seu concelho. Temos muitas coisas para lhes mostrar, irão, de certeza, gostar, mas um aspecto vamos querer realçar – a amizade entre as gentes de Ozoir e de Esposende será o melhor selo que firmará a Carta de Gemação entre Ozoir-La-Ferrière e Esposende.

Um abraço ao Ilustre
Maire de Ozoir – Jacques Loyer

Manuel Albino P. Neiva



FOTO DE ISABEL FERREIRA

Delegação esposendense no Syndicat d'Initiative d'Ozoir

Para todas estas crianças e outros em Ozoir há uma biblioteca, cinema, conservatório, salas de reunião, um centro cultural, espaços para jovens, 3 ginásios e 3 estádios, um campo de golf e dois centros hípicas;

Não estudamos o êxito ou o inêxito dos estudantes, mas contactámos com uma professora que trabalha com alunos com dificuldades na aprendizagem e lecciona a turmas de 1, 2, ou 3 alunos.

O DESPORTO EM OZOIR

A comitiva esposendense visitou vários espaços desportivos acompanhada do seu responsável camarário, J. Pierre Raboceli: dois dos cinco ginásios, colocados todos eles junto de escolas, que estão sob a direcção da Câmara Municipal e ao serviço de todos os eventuais praticantes do desporto. A arquitectura permite a prática simultânea de vários desportos (andebol, basquetebol, ténis, futebol de salão, judo, Karaté, esgrima...) e actividades culturais diversas. Equipados com modernos sistemas de apoio ao desporto, a sua segurança está garantida pela presença da família do guarda que reside nas instalações de cada um dos ginásios.

Visitou o complexo desportivo, formado por um campo de Futebol relvado, com pista tartan para a prática das diversas classes de atletismo, espaços próprios para a prática do salto em comprimento, em altura, com varas, lançamento de pesos, do dardo, tiro ao alvo, e outros ... e um outro em terra

A proximidade de Paris, a facilidade e variedade de transportes e a capacidade económica dos pais permite com alguma facilidade a continuidade nos estudos e a obtenção de graus académicos superiores que se repercutem na especialização dos trabalhadores das Empresas e, nomeadamente, nos diversos serviços da Câmara Municipal.

Em cada um dos gabinetes dos serviços camarários encontramos «chefe de... responsável por... técnico de...».

batida. Tudo isto para responder às solicitações das 23 secções desportivas diferentes, cada uma com os seus professores e aos 3100 (três mil e cem) desportistas autorizados. Ozoir não tem equipa de futebol profissional, aposta na juventude e tem um sem número de prémios obtidos nas diversas competições quer a nível individual quer em equipa.

Nesta área também foi visitada uma Escola de Equitação, situada dentro da cidade, onde predominavam os adolescentes e jovens. Além da aprendizagem fazia parte do seu trabalho o cuidado dos cavalos. O Centro de Equitação futuro «Les Hotels des Chevaux» que se encontra em fase de restauração fora, mas junto da cidade, isto é, junto da zona americana, ocupará uma área de 20 hectares e tornar-se-á o segundo maior da Europa.

A utilização da bicicleta ao fim de semana e dos patins é uma constante no povo que se preocupa com o equilíbrio físico e psicológico.

Europa cá ou lá ?

Uma gemação pode ocorrer pelas diferenças entre duas localidades, e/ou pelas afinidades e semelhanças entre as mesmas. A gemação produz um fenómeno de reforço de mecanismos, de trocas comerciais e económicas, de cultura, desporto, viagens para jovens, assim como a amizade, cooperação e fraternidade entre povos. A União Europeia promove, precisamente, esse processo, para uma integração facilitada entre duas comunidades. Ozoir-La-Ferrière encontra-se nesse quadro de internacionalização das fronteiras: é já uma cidade industrialmente desenvolvida, bem estruturada e ordenada, onde o diálogo entre a Câmara Municipal e os cidadãos é aberto, onde o comércio mantém o cunho de familiar e tradicional e onde os jovens são o "investimento" de prioridade máxima. (Representam, tal como em Esposende, uma das cidades mais jovens do país, com 65% da população entre os 0 e os 39 anos.

Ozoir mantém uma vida associativa invejável, marcada principalmente pelo desporto. Dispõe de um "Sindicato de Iniciativas", onde um grupo de homens e mulheres dedicados e desinteressados promovem acções como concursos de pesca, concursos de casas e varandas floridas, concursos de montras de Natal, rallyes turísticos, rallyes pedestres... Também a vertente cultural é notória; por toda a cidade encontram-se panfletos e cartazes a anunciar concertos de música, ballet, cinema e video, teatro, pintura e escultura, entre outros.

O parque industrial de Ozoir, ladeado por muitos hectares de arvoredo, divide-se em 4 zonas industriais e artesanais que partilham cerca de 200 empresas. Podem-se encontrar desde fábricas de transformação de papel, indústrias de produtos químicos, de mecânica de precisão, material hidráulico a empresas de montagem de palcos ou mesmo uma fábrica de chocolates.

A apoiar o parque industrial encontra-se uma boa rede de transportes: comboio, RER, linhas de autocarro, transportes escolares, que por sua vez, gozam da proximidade e acessos de Paris.

A indústria e o comércio francês auferem de financiamentos e subsídios excepcionais, que podem, realmente, promover os objectivos de criação, desenvolvimento e modernização das empresas do Mercado Comum.

O comércio, como foi já referido, é tradicional, onde a relação cliente/comerciante é privilegiada, e distribui-se, essencialmente, por dois eixos da cidade. Os géneros comerciais são bastante diversos. Encontram-se abertos ao domingo de manhã, encerrando para descanso na segunda-feira. Existem dois grandes super-mercados na cidade, e um hiper a 3 quilómetros.

As empresas de Esposende só poderão lucrar com a futura gemação: o processo de internacionalização de uma empresa poderá ocorrer mais facilmente; a associação entre empresas; as transferências de know-how, de experiências, de tecnologias; a reflexão sobre técnicas e regimes fiscais; o estudo de vias de resolução e prevenção de litígios; bem como a investigação de mercados, análise e aceitação do produto nos mercados externos; alianças; e ajudas oficiais poderão fluir directamente das conversações para a gemação Ozoir - Esposende.

Que Esposende possa dizer: "Vá para Esposende lá fora!"

Isabel Ferreira - Representante da Associação Comercial

A FESTA DOS PORTUGUESES

Em Ozoir vivem cerca de dois mil portugueses, naturais, na sua maioria, das cidades da Guarda, Viseu, Chaves, Vila Real, Gouveia, mas também lá residem esposendenses e outras gentes do Minho.

A representação esposendense foi encontrar imensos cartazes a anunciar a «Festa Portuguesa» em todos os locais destinados à publicidade e só nestes, até porque após a festa tinha de os retirar todos sem excepção para evitar coimas.

Organizada pela Associação Cultural de Trabalhadores Portugueses de Ozoir-la-Ferrière, nele constava uma lista de 9 ranchos folclóricos - o da casa, o rancho de Paris 20, Flores da Madeira de Ormesson, os Ribatejanos de Saint Ouen, Ondas do Mar de Marne-le-Vallé 77, Estrelas de Portugal de Clichy - S/ Bois 93, Hora d'Ozoir-la-Ferrière, Danças e Cantares de Arcos de Valdevez de Paris 17 e Rosas da Primavera do Vale da Horta de Leiria que se deslocou lá para este efeito - e um grupo de Tambores de Garges, que animaram a tarde do dia 2 de Junho dos dois milhares de conterrâneos nossos que por lá passaram.

Enquanto actuavam no palco os diversos ranchos folclóricos que mantêm vivo o «sentir português» dos nossos emigrantes, uma equipa de voluntários, perdidos no anonimato, mas importantes

na festa, desenvolvia as qualidades culinárias assando frangos, fêveras... para serem regadas com o vinho verde da região do Minho que não faltou na efeméride.

Na mesa de honra estiveram sentados o Presidente da Câmara de Ozoir e os seus mais próximos colaboradores, Bernard Dizier, Conselheiro Geral do Cantão de Roissy-en-brie, o Cônsul de Portugal em Nogent S/ Marne, Silvino Ribeiro, e o seu adjunto, Carlos Gonçalves, e a comitiva Portuguesa liderada pelo Vereador da Cultura da Câmara Municipal de Esposende, Albino Penteadó Neiva.

Todas as personalidades entregaram taças e lembranças aos ranchos presentes e de modo particular ao rancho de Leiria que se deslocou lá para o efeito.

A festa terminou «em festa»: o convívio à mesa juntou políticos portugueses com franceses, elementos dos ranchos e outros. Salientamos a presença alegre do Presidente da Câmara de Ozoir que viveu e conviveu com todos os portugueses.



CITROËN

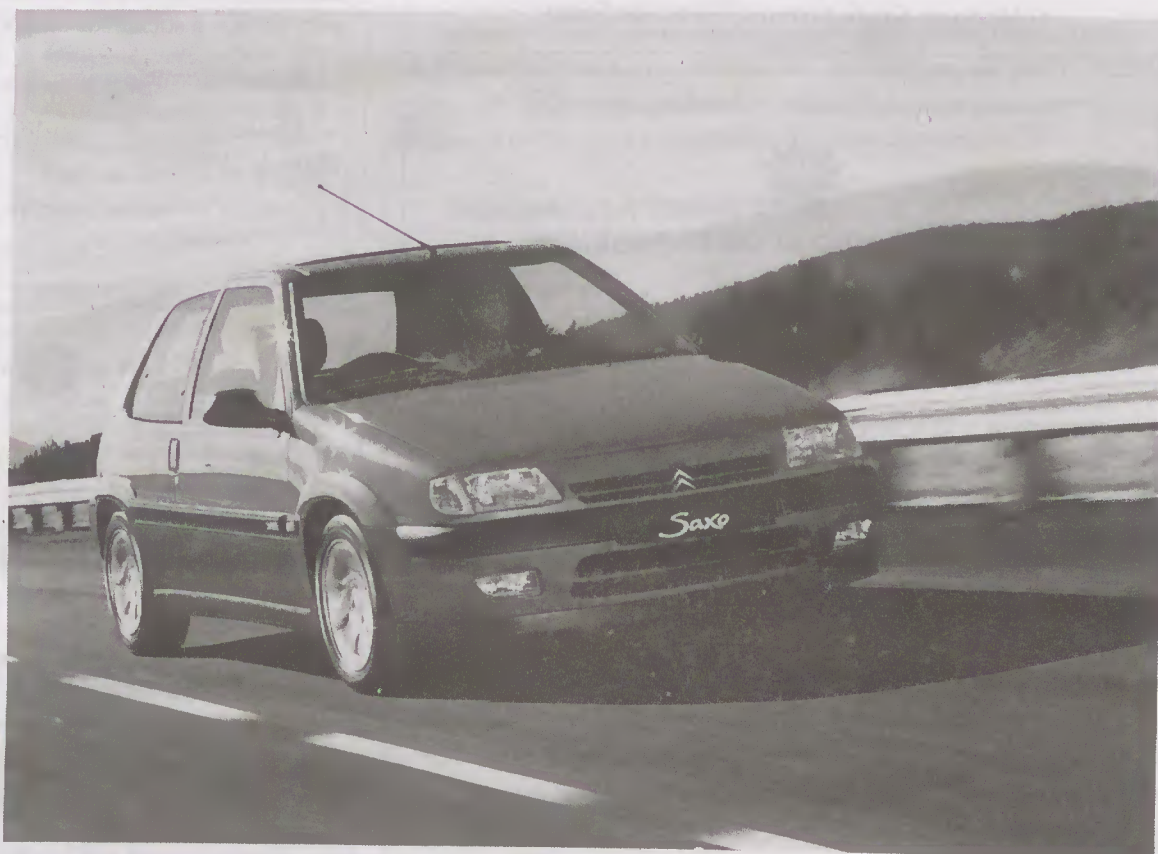
SAXO

*Espaço,
modularidade e
engenho*

*Um habitáculo
concebido
com inteligência
e paixão*

*Potência
agilidade e economia*

*Compacto no tamanho
grande na segurança*



**«Citroën Saxo
Pensa em Grande»**

Visite-nos e verá tudo que a CITROËN pode fazer por si.

COELHO & DANIEL
Comércio de Automóveis, Lda.
Largo do Tribunal - 4740 Esposende
Telef./Fax (053)963210

(Do «Jornal de Esposende» nº 342, de 15/06/96)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório a fls. nº 10V e seguintes do livro de escrituras diversas nº 80 B se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de 3 de Abril de 1996, na qual, ANTÓNIO BARBOSA MOREIRA, casado, natural da freguesia de Marinhas, deste concelho, e residente no lugar de Cima, na freguesia de Mar, também deste concelho, que outorga na qualidade de procurador de ADÃO SAPATEIRO GONÇALVES PATRÃO e mulher MARIA DO CÉU LARANJEIRA CAPITÃO, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da dita freguesia de Marinhas, e ela da referida freguesia de Mar, e residentes em França 141, Rue Albert Schweitzer - 77140 Nemours,

DECLAROU:

Que os seus representados, são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém do seguinte prédio:

PRÉDIO RÚSTICO, composto de cultura de regadio, no sítio da Carreira Cova, na freguesia de Belinho, deste concelho, com a área de duzentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte e poente com caminho, do sul e nascente com Manuel Capitão Couto, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende e inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 3.415, com o valor patrimonial de 2.059\$00 e o atribuído de MIL CONTOS.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que no entanto, entraram na posse do mesmo, por COMPRA meramente verbal feita há mais de vinte anos a ALFREDO PEREIRA FERNANDES LIMA, e mulher, residente que foi na freguesia de Belinho, deste concelho.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio há mais de vinte anos, pagando impostos, administrando-o com animo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse adquiriram o mencionado prédio por usucapião, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título prestam estas declarações para efeito de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Esposende, 3 de Abril de 1996.

A Ajudante,

a) *Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa*

(Do «Jornal de Esposende», n.º 342, de 15-6-1996)

**TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE****ANÚNCIO**

2.ª Publicação

A DOUTORA MANUELA MARIA MARQUES TROCADO, Meritíssima Juiz de Direito do Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ SABER que na Execução Sumária N.º 13/96, da 1.ª Secção, movida por União de Bancos Portugueses, contra PORFRATEX - Sociedade de Construções, L.da, com sede conhecida na Rua do Silêncio, Aguçadoura, Póvoa de Varzim, é esta Executada citada para, no prazo de CINCO DIAS, deduzir oposição, pagar à exequente ou nomear bens à penhora, sob pena de se considerar devolvido esse direito à exequente, prazo esse que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da data da segunda e última publicação do anúncio.

Esposende, 96-05-07.

A Juiz de Direito,

a) *Manuela Maria Marques Trocado*

A Escriuturária,

a) *Fernanda Sá Lima*

(Do «Jornal de Esposende», nº 342, de 15/06/96)

ESP'ÃO**- BOUTIQUE DE PÃO QUENTE, LIMITADA**

Conservatória do Registo Comercial de Esposende

Nº de matrícula 00742.

Nº de identificação de pessoa colectiva

Nº de inscrição nº 1.

Nº e data da apresentação 21 - 96/05/14

MÁRIO NEIVA LOSA, 1º Ajudante, CERTIFICO, que entre MARIA HELENA DA COSTA DIAS LOMBA e marido LUIS FILIPE LOPES LOMBA, casados na separação de bens, residentes no Largo João Tomás da Costa, nº 122, 3º direito, Viana do Castelo, foi constituída a sociedade em epigrafe que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação "ESP'ÃO - BOUTIQUE DE PÃO QUENTE, LIMITADA", tem a sua sede no Largo Fonseca Lima, número doze, rés-do-chão, freguesia e concelho de Esposende.

PARÁGRAFO ÚNICO: - Por simples deliberação da Assembleia Geral poderá a sociedade criar ou encerrar filiais, sucursais ou qualquer outra espécie de representação social e transferir a sua sede para outro local que se situe no concelho de Esposende ou em concelhos limítrofes.

SEGUNDO

O objecto da sociedade é a fabricação de pão quente e produtos afins de pão, de fácil deterioração.

TERCEIRO

O capital social, inteiramente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, dividido em duas quotas, sendo uma do valor de duzentos e vinte mil escudos da sócia Maria Helena Costa Dias Lomba e uma do valor de cento e oitenta mil escudos do sócio Luís Filipe Lopes Lomba.

PARÁGRAFO ÚNICO: Poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital, na proporção das quotas que já possuírem na sociedade e até ao limite destas, sempre que, por deliberação da Assembleia Geral, tomada por unanimidade dos votos de todos os sócios, elas sejam reconhecidas como indispensáveis ao desenvolvimento dos negócios sociais.

QUARTO

A gerência da sociedade e a sua representação, em juízo e fora dele, activa e passivamente, ficam a cargo do sócio Luís Filipe Lopes Lomba, que fica desde já nomeado gerente, bastando a sua assinatura para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos.

Está conforme o original.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 20 de Maio de 1996.

O 1º Ajudante,

a) *Mário Neiva Losa***O MOINHO**

**Restaurante-Bar
Discoteca-Esplanada
Banquetes Festivos**

Telef. 87 1257 - FORJÃES

4740 ESPOSENDE

Foto Bogo

de Carlos A. P. Bogo

Reportagens de Casamentos em vídeo com montagens VHS e fotografias - revelações de filmes - reproduções preto e branco e passes rápidos.

Av. da Praia, 19 • Telef. (053) 98 22 54 • APÚLIA • 4740 ESPOSENDE

(Do «Jornal de Esposende»
nº 342,
de 15/06/96)**APULINETO
- CONSTRUÇÕES
E OBRAS
PÚBLICAS, LIMITADA**Conservatória do Registo
Comercial de Esposende

Nº de matrícula 00744

Nº de Identificação de pessoa
colectiva

Nº de Inscrição nº 1

Nº e data da apresentação 13
- 96/05/16

MÁRIO NEIVA LOSA, 1º Ajudante, CERTIFICO, que entre ANTÓNIO GONÇALVES NETO, casado com Maria Moreira dos Santos Moinho, na comunhão de adquiridos, residente no lugar de Criaz, Apúlia, Esposende e MARIA FERNANDA MOINHO MOREIRA, casada com Emílio Gonçalves Moreira, na separação de bens, residente na Rua dos Eirados, Apúlia, Esposende, foi constituída a sociedade em epigrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1º - A sociedade é comercial e do tipo "sociedade por quotas".

2º - A sociedade adopta a firma "APULINETO - CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS, LIMITADA".

3º - O objecto da sociedade consiste na "construção e obras públicas, compra e venda de propriedades".

4º - A sede da sociedade é na Rua dos Eirados, nº 112, lugar de Criaz, da freguesia de Apúlia, do concelho de Esposende.

5º - O capital social, integralmente realizado é de UM MILHÃO DE ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas, uma com o valor nominal de novecentos e cinquenta mil escudos e pertencente ao sócio António Gonçalves Neto; e outra com o valor nominal de cinquenta mil escudos e pertencente à sócia Maria Fernanda Moinho Neto Moreira.

6º - A administração e representação da sociedade fica a cargo do sócio António Gonçalves Neto, desde já designado gerente. Para que a sociedade fique validamente obrigada em todos os seus actos e contratos é necessária e suficiente a intervenção do gerente nomeado.

7º - Os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, nas condições a fixar em assembleia geral.

8º - A sociedade pode exigir aos sócios prestações suplementares de capital até ao montante de cinco milhões de escudos.

Está conforme o original.

Conservatória do Registo
Comercial de Esposende, aos 22
de Maio de 1996.

O 1º Ajudante,

a) *Mário Neiva Losa***T. N. F. — EMPRESA DE CONTABILIDADE DE BRAGA, LDA.**

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO, Bloco 3 • Entrada 2 • 1.º D.to • Telef. 961680

4740 ESPOSENDE

(Do «Jornal de Esposende», nº 342, de 15/6/96)

SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS

ILÍDIO MORAIS RODRIGUES, Ajudante Principal da dita Secretaria.

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura outorgada em 07 de Maio de 1996, exarada de fls. 63 a fls. 65, verso, do livro de notas nº 272-D, do 2º Cartório, da referida Secretaria, a cargo da notária Olinda de Fátima Esteves, ÁLVARO MANUEL VAZ e esposa MARIA DA GLÓRIA VASCONCELOS PINHEIRO VAZ, residentes na Avª D. Nuno Álvares Pereira, nº 392, da cidade de Barcelos, ANTÓNIO MARCELINO DE CASTRO e esposa ESMERALDA AUGUSTA DE MORAIS FRAGA E CASTRO, residentes na Rua Guerra Junqueiro, nº 98, da cidade de Bragança, JOSÉ PIMENTA DO VALE SANTOS e esposa MARIA HELENA SIMÕES ALVES TORRES SANTOS, residentes na Rua Alcaldes de Faria, freguesia de Barcelinhos, concelho de Barcelos, MANUEL CÂNDIDO DA CUNHA FIGUEIREDO e esposa MARIA HORTENSE PINHEIRO DOS SANTOS FIGUEIREDO, residentes na Rua de Santa Marta, nº 28, freguesia de Arcozelo, concelho de Barcelos, ANTÓNIO AUGUSTO DA SILVA COSTA e esposa MARIA TERESA DA SILVA AZEVEDO COSTA, residentes na Avª D. Nuno Álvares Pereira, nº 364, da cidade de Barcelos; e, ANTÓNIO LUÍS CAPELA DE MIRANDA e esposa MARIA DA GLÓRIA PEREIRA DA COSTA, residentes na Urbanização da Quinta da Barreta, lote 10, da cidade de Barcelos, DECLARARAM O SEGUINTE:

Que são, actualmente e com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:

TERRENO DE PINHAL, com a área de mil e cinquenta e três metros quadrados, destinado a construção urbana, situado no lugar de Cepães, sítio da Redonda, freguesia de Marinhas, concelho de Esposende, a confrontar do norte e nascente com Dr. João Mota Pereira de Campos, do sul com Padre Romero e do poente com Estrada Camarária, inscrito na matriz rústica, em nome dos justificantes varões, sob o artº 4.410, com o valor tributável de 12.238\$00, não descrito na Conservatória, ao qual, para efeitos deste acto, atribuem o valor de cinco mil e quatrocentos contos.

Que os justificantes não possuem título para efectuar o registo deste prédio na Conservatória, embora sempre tenham estado, há já mais de VINTE ANOS, na detenção e fruição do citado prédio, dado terem adquirido a João Mota Pereira Campos e esposa Maria Irene Reis Bravo Mota Campos, residentes na Avª Dr. Luís Bivar, nº 93, 2º direito, da cidade de Lisboa, por contrato verbal celebrado em Março de mil novecentos e setenta e dois.

Essa detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência e exercida sem interrupção ou oposição de quem quer que fosse, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Essa posse, assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse, e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente plantando e cortando árvores e pagando os respectivos impostos.

É, assim, tal posse pacífica, pública e contínua, durando há mais de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade do citado prédio por USUCAPIÃO.

Esse direito, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Neste termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vêm justificá-lo nos termos legais.

Barcelos, 1996 - Maio - 07.

O Ajudante Principal,
(Ilídio Morais Rodrigues)

(Do «Jornal de Esposende», nº 342, de 15/6/96)

**TRIBUNAL DO TRABALHO DE BARCELOS**

Av. Alcaldes de Faria - Torre Ampal - Telef. 815043
Fax. 821167

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Acção Sumária nº 264/96

AUTOR: ISABEL MARIA COUTO COUTINHO

RE: CONFECÇÕES RIO MINHO, LDA, com sede no lugar de Cepães, Marinhas, Esposende (última morada conhecida).

FAZ SABER que por este Tribunal, nos autos acima identificados, movida pela autora acima indicada contra CONFECÇÕES RIO MINHO LDA, com última residência conhecida no lugar de Cepães, Marinhas, Esposende, é esta ré citada, para no prazo de OITO DIAS, finda a dilação de TRINTA DIAS, a contar da segunda e última publicação do anúncio, contestar querendo, a presente ACÇÃO sob pena de não o fazendo, ser imediatamente condenada no pedido e que consiste em:

Ser o despedimento operado pela R, considerado ilícito;

Ser a R. condenada a pagar à A. as seguintes prestações pecuniárias: 61.925\$00 a título de retribuição de Outubro de 1995;

136.240\$00 título de proporcionais;

168.000\$00 a título de indemnização pelo despedimento;

Todas as retribuições que deixou de auferir desde o seu despedimento até à sentença a julgá-la ilícito;

Juros de mora à taxa legal em vigor, vencidos e vincendos até integral pagamento.

Mais fica citada para dentro do mesmo prazo querendo, se opor ao pedido de apoio judiciário.

Barcelos, 96/05/24.

O Juiz de Direito,
a) António Alberto Rodrigues
Ribeiro

O Oficial Judicial,
a) José António Brandão de
Sousa Lopes

PRECISA-SE**Empregado/a**

Com ou sem experiência para Café e Snack-Bar

Contactar telef. 962321

(Do «Jornal de Esposende», nº 342, de 15/6/96)

**TRIBUNAL DE COMARCA DE GUIMARÃES**

JUÍZOS DE COMPETÊNCIA ESPECIALIZADA CÍVEL

ANÚNCIO

1.ª Publicação

FAZ SABER QUE são citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados à executada para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de DEZ DIAS, finda a dilação de VINTE DIAS, que se começará a contar da data da segunda e última publicação dos anúncios.

Execução Sentença nº 187-A/95

1º Juízo Cível

Exequente - ITALO QUIMICA, LDA

Executada - TINCAVADO - TINTURARIA DO CAVADO, LDA, com sede no lugar de Areia, Fão, Esposende.

Guimarães, 28 de Maio de 1996.

A Juiz de Direito,
a) Maria Rosa Oliveira Tching

A Escrivã Adjunta,
a) Ana Isabel de Almeida Pinto Duarte

(Do «Jornal de Esposende», nº 342, de 15/6/96)

FINIL - Sociedade Produtora e Transformadora de Fibras Sintéticas, Lda.

Capital Social: 12.000.000\$00

Pessoa Colectiva nº 501 741 577

Sede: Areia, Fonte Boa, Esposende

Matriculada na C.R.C. Esposende sob o nº 257

Nos termos do disposto no número 1 do Artigo 107º do Código das sociedades Comerciais, torna-se público ter sido aprovado, em sessão de Assembleia Geral de 29 de Dezembro de 1995, o projecto de Fusão por incorporação na Sociedade FALCÃO II - S.G.P.S., S.A., da universalidade do património, nele se incluindo todos os direitos e obrigações da Sociedade FINIL - SOCIEDADE PRODUTORA E TRANSFORMADORA DE FIBRAS SINTÉTICAS, LDA., mediante a absorção desta última.

Assim, avisam,-se os credores desta Sociedade, cujos créditos sejam anteriores a esta publicação, que podem, no prazo de 30 dias, deduzir oposição judicial à fusão, com fundamento no prejuízo que dela derive para a realização dos seus direitos.

Esposende, 21 de Maio de 1996.

A Gerência,
(António Sampaio Falcão)

SIRIUS

serviço industrial de limpezas

Joaquim Morgado

Limpeza de Vidros e Alcatifas • Limpeza e Manutenção • Tratamento de Tijoleiras, Corticite e todo o Piso • Limpeza Geral de Fins de Obras • Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

Rua de S. Miguel, 17 - Telef. 981405 - APÚLIA - 4740 ESPOSENDE

VENDE-SE

T2 com Piscina
no Clube Férias do Atlântico

Contactar telef. (02)4832730

Assine e divulgue

JORNAL DE ESPOSENDE

A INFORMAÇÃO
REGIONALISTA



Sede: Igreja - Forjães - Telef. 871521 - Fax 672652

4740 ESPOSENDE - PORTUGAL

(Do «Jornal de Esposende», nº 342, de 15/06/96)

ANTÓNIO & PEDRO, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Esposende

Nº de matrícula 00739
 Nº de Identificação de pessoa colectiva
 Nº de inscrição nº 1
 Nº e data da apresentação 16 – 96/05/10

MÁRIO NEIVA LOSA, 1º AJUDANTE – CERTIFICO que entre PEDRO NUNO MOREIRA DA SILVA, solteiro, maior, residente na Rua Vasco da Gama, nº 2, Esposende e ANTÓNIO CACHADA DA SILVA OLIVEIRA, solteiro, maior, residente em Vila Cova, Barcelos, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO 1º

1 – A sociedade adopta a firma “ANTÓNIO & PEDRO, LIMITADA”, que tem a sua sede na Urbanização do Espigueiro, Rua Vasco da Gama, da cidade de Esposende.

2 – Por simples deliberação da gerência, a sede social poderá ser transferida para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como criar sucursais ou filiais.

ARTIGO 2º

O objecto da sociedade consiste em “Exercício da actividade de café, snack-bar”.

ARTIGO 3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUINHENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos e cinquenta mil escudos cada uma e pertencendo uma a cada um dos sócios Pedro Nuno Moreira da Silva e António Cachada da Silva Oliveira.

ARTIGO 4º

1 – A sociedade é administrada e representada por ambos os sócios, desde já nomeados gerentes.

2 – Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, é necessária a assinatura conjunta de dois gerentes.

3 – Nos actos de mero expediente é suficiente a assinatura de qualquer um dos gerentes.

ARTIGO 5º

São livres as cessões de quotas entre sócios, total ou parcialmente; porém, a favor de estranhos dependem do consentimento da sociedade, à qual, em primeiro lugar, e aos sócios não cedentes, em segundo lugar, é conferido o direito de preferência.

ARTIGO 6º

As assembleias gerais poderão ser convocadas por qualquer gerente através de carta registada com aviso de recepção, com antecedência legal.

ARTIGO 7º

A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos seguintes casos:

- Por acordo do respectivo titular;
- Penhora, arresto ou arrolamento de quota; e
- Insolvência de qualquer sócio.

A amortização será realizada pelo valor de quota determinada pelo último balanço aprovado.

Está conforme o original.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos vinte de Maio de 1996.

O 1º Ajudante,
 a) Mário Neiva Losa

(Do «Jornal de Esposende», nº 342, de 15/06/96)

**TRIBUNAL
DO TRABALHO
DE BARCELOS**

Av. Alcaldes de Faria –
 Torre Ampal – Telef. 81 50 43
 Fax. 82 11 67

ANÚNCIO

1.ª Publicação

ACÇÃO SUMÁRIA Nº 290/96

AUTOR: PAULA ALEXANDRA DE MATOS CURVÃO:

RÉ: CONFECÇÕES RIO MINHO, LDA, com sede no lugar de Cepães, Marinhãs, Esposende (última morada conhecida).

FAZ SABER que por este Tribunal, nos autos acima identificados, movida pela autora acima indicada, contra CONFECÇÕES RIO MINHO LDA, com última residência conhecida no lugar de Cepães, Marinhãs, Esposende, é esta ré citada, para no prazo de OITO DIAS, finda a dilação de TRINTA DIAS, a contar da segunda e última publicação do anúncio, contestar querendo, a presente ACÇÃO sob pena de não o fazendo, ser imediatamente condenada no pedido e que consiste em:

Ser o despedimento operado pela R. considerado ilícito;

Ser a R. condenada a pagar à A. as seguintes prestações pecuniárias:

37.400\$00 a título de retribuição de Outubro de 1995;

99.750\$00 título de proporcionais;

123.000\$00 a título de indemnização pelo despedimento;

Todas as retribuições que deixou de auferir desde o seu despedimento até à sentença a julgá-la ilícito;

Juros de mora à taxa legal em vigor, vencidos e vincendos até integral pagamento.

Mais fica citada para dentro do mesmo prazo querendo, se opor ao pedido de apoio judiciário.

Barcelos, 96/05/24.

O Juiz de Direito,

a) António Alberto Rodrigues Ribeiro

O Oficial Judicial,

a) José António Brandão de Sousa Lopes

(Do «Jornal de Esposende» nº 342, de 15/06/96)

**AVIZENDE – ARMAZÉM AVÍCOLA
DO ZENDE, LIMITADA**

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE

Nº de matrícula 00741
 Nº de identificação de pessoa colectiva
 Nº de inscrição nº 1
 Nº e data de apresentação 11 – 96/05/14

MÁRIO NEIVA LOSA, 1º AJUDANTE, CERTIFICO que entre ANTÓNIO MANUEL RAMOS ARAÚJO e mulher ALINE DA CONCEIÇÃO ALVES SOBRAL RAMOS ARAÚJO, casados na comunhão de adquiridos, residentes no lugar da Armada – Afife, concelho de Viana do Castelo, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1º – A sociedade adopta a firma “AVIZENDE – ARMAZÉM AVÍCOLA DO ZENDE, LIMITADA” e tem a sua sede na Rua Padre Giesteira, loja AL, freguesia de Marinhãs, do concelho de Esposende.

Parágrafo 1º – A gerência da sociedade poderá deslocar a sede social, dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

Parágrafo 2º – A sociedade poderá criar sucursais, filiais, agências ou outras formas de representação, onde e quando julgar necessário.

2º – O objecto social consiste no “comércio por grosso e retalhista de produtos à base de carnes”.

3º – O capital social, realizado em espécie, é de TRÊS MILHÕES DE ESCUDOS, dividido em duas quotas, uma de dois milhões de escudos, pertencente ao sócio António Manuel Ramos de Araújo, e uma de um milhão de escudos, pertencente à sócia Aline da Conceição Alves Sobral Ramos de Araújo.

Parágrafo único: As quotas dos sócios são realizadas com a entrada que fazem para a sociedade, na proporção de cinquenta por cento de cada um, do seu estabelecimento comercial em nome individual, denominado António Manuel Ramos de Araújo, situado na Rua Padre Sá Pereira, lugar do Fanico, freguesia de Marinhãs, do concelho de Esposende, no valor de oito milhões quinhentos e quarenta e nove mil seiscientos e vinte escudos e quarenta centavos.

4º – A cessão e divisão de quotas a terceiros dependem do consentimento da sociedade, à qual, em primeiro lugar, e aos restantes sócios, em segundo, é reservado o direito de preferência na aquisição.

5º – A gerência da sociedade será exercida por um gerente, ficando desde já nomeado gerente o sócio António Manuel Ramos de Araújo.

Parágrafo 1º : Para obrigar a sociedade é suficiente a assinatura do gerente.

Parágrafo 2º : O gerente agora nomeado goza do direito especial à gerência da sociedade, não podendo ser destituído sem o seu consentimento expresso em Assembleia Geral convocada para o efeito.

Está conforme o original.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos vinte de Maio de mil novecentos e noventa e seis.

O 1º Ajudante,
 a) Mário Neiva Losa

**OURIVESARIA SUÍÇA**

A MELHOR OPÇÃO

OURO • PRATA • RELÓGIOS

Rua 1.ª de Dezembro, 35

4740 ESPOSENDE

SEPROLIM, LDA.**Serviço, Produtos e Limpeza**

Vendemos toda a gama de equipamentos de limpeza, lavagem de vidros e alcatifas – Limpeza e Manutenção Tratamento de Tijoleiras, Corticites e todo o piso – Limpeza geral de fim de obras – Vitrificação dos solos em mármore, etc.

RUA DE S. MIGUEL, 15 • TELEF. 983953
 APÚLIA – 4740 ESPOSENDE

TAÇA DA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BRAGA

GANDRA NÃO BATEU O PÉ AO SERZEDELO
Goleada no Estádio 1º de Maio

Jogo no Estádio 1º de Maio, em Braga.

Árbitro: Santos Rocha.

Serzedelo: Vitor II; Jerónimo, Campelos, Quim Jorge, Vítor I; Pedras, Raul, Tomaz; Adão, Paulo e Zé Manel.

Gandra: Carlos; Tó, Tico, Henrique, Costinha; Rui, Portiço, Tiago; Peru, Rossi e Graça.

Ao ser derrotado no passado dia 2 de Junho, por 5-1, pelo Serzedelo, o Gandra não conseguiu, apesar do conformismo, atingir os seus objectivos: vencer a Taça A.F. Braga.

Confiante nos triunfos alcançados nas eliminatórias, o Gandra não conseguiu ultrapassar o conjunto de Serzedelo, técnica e colectivamente mais forte, pese embora, em alguns momentos ter possibilidades de lutar de igual para igual.

Apesar de tudo o resultado é demasiado pesado para os gandrenses que se aplicaram. O seu adversário aproveitou nos minutos finais a quebra da equipa para alcançar a goleada.

A equipa do Serzedelo foi a primeira a criar oportunidades de golo junto da baliza de Carlos, pertencendo-lhe o domínio da partida durante a primeira meia hora de jogo.

Durante esse período a defesa do Gandra teve bastante trabalho, perante o assédio constante dos dianteiros do Serzedelo, conseguindo de quando em vez, em sistema de contra-ataque, responder à pressão dos adversários e compensar com a sua entrega ao jogo a velocidade da equipa contrária.

Apesar do maior domínio do Serzedelo, o Gandra teve nos pés de Rossi uma oportunidade flagrante para inaugurar o marcador, não fosse a excelente intervenção do guarda-redes Vitor II.

Apesar da boa exibição do guarda-redes Carlos, do Gandra, que por diversas vezes negou o golo ao Serzedelo, esta equipa viria a inaugurar o marcador, na sequência de um pontapé de canto, aos 25 m da primeira parte, por intermédio de Paulo.

Ainda antes de terminar os primeiros quarenta e cinco minutos o Gandra voltou a desperdiçar uma oportunidade soberana para chegar à igualdade.

Na segunda parte o Gandra entrou com mais vivacidade e vontade de dar a volta ao resultado, tendo criado situações que não conseguiu concretizar. Seria, contudo, o Serzedelo que aos 67 m marcaria o segundo golo, novamente por Paulo.

Apesar de praticamente decidida a vitória o Gandra não desanimou e continuou a lutar, tendo conseguido o seu tento de honra, por intermédio de seu melhor elemento em campo, Rossi, aos 70 m.

Aproveitando a quebra física dos seus adversários, nos últimos dez minutos, o Serzedelo marcaria mais três golos, o terceiro aos 81 m, por Raúl, o quarto, por Zé Manel, aos 89 m e, finalmente, o quinto, por Paulo, aos 90 m.

O resultado apesar de justo foi demasiado pesado para o Gandra que lutou e jogou, não merecendo tão pesada derrota.

O TÉCNICO LUÍS CAMPOS
NA HORA DA DESPEDIDA

Luís Campos, o jovem técnico depois de fazer na A. D. de Esposende uma época brilhante, ao ponto de colocar a equipa encarnada num honroso 4.º lugar vai despedir-se do clube da foz do Cávado.



Homem de ideias fixas, e de uma só palavra disse a tempo e horas que não continuava, e não continua. É pena que Luís Campos tenha tomado essa decisão porque deu provas sobejas de grande capacidade em todos os aspectos - honestidade, trabalho e um bom condutor de homens, apesar da sua juventude.

Luís Campos moldou uma equipa ao seu estilo com muitos jogadores oriundos de vários clubes que não se

conheciam o que se torna sempre mais difícil, ele conseguiu ter a equipa na mão, mesmo quando os resultados foram menos bons. Acreditamos que o jovem técnico terá iniciado da melhor maneira uma carreira que abraçou, há anos, nas camadas jovens da A. D. de Esposende. Voos mais altos se vislumbram nos horizontes, pois quem assim trabalha merece que o seu futuro, no mundo do futebol, seja risonho.

Para o seu currículo, esta passagem pelo clube esposendense foi benéfica, e é caso para dizer que desta vez o «santo» da casa fez milagre!

O palmarés da A. D. E. também foi enriquecido porque conseguiu o melhor lugar de sempre na 2.ª Divisão nacional. O técnico Luís Campos está de malas aviadas. Na sua bagagem leva a certeza do dever cumprido, o Esposende fica com a esperança de um dia o ver regressar.

Desejamos que no seu novo clube o Luís Campos continue a colher frutos do seu trabalho e da sua competência!

Mesmo com frases menos dignas que lhe foram dirigidas não vão dar motivos para o fazer parar na sua corrida para os êxitos.

Abel Cardoso

CANOAGEM

Campeonato Nacional de Promessas III

Realizou-se no passado dia 2 de Junho, na Barca do Lago, Gemeses, uma prova de canoagem denominada «Campeonato Nacional de Promessas III», contando a sua pontuação para o respectivo Campeonato Nacional de Promessas.

Participaram 328 atletas em representação de 37 clubes nas categorias de Cadetes e Infantis.

RESULTADOS INDIVIDUAIS

K2 - Infantil: 1.º - Ricardo Campos/Daniel Cruz (Gemeses); 2.º - João Esteves/Filipe Laranjeira (C. N. de Fão); 3.º - José Faria/Luís Alves (Prado); 4.º - José Maciel/Carlos Soares (Gemeses).

K2 - D. Infantil: 1.º - Sónia Martins/Mónica Pereira (Gemeses); 2.º - Rosete Miranda/Sandra Morgado (Gemeses); 3.º - Ana Felgueiras/Ana Nogueira (Crestuma).

K2 - D. Cadete: 1.º - Sofia Cardante/Sónia Viana (Rio Neiva); 2.º - Raquel Lapa/Vera Sousa (C.F. Vilacondense); 3.º - Lurdes Cardoso/Cláudia Silva (SMAS-Porto).

K1 - Infantil: 1.º - Pedro Coelho (C. N. Fão); 2.º - Ricardo Martins (Gemeses); 3.º - Paulo Fernandes (Rio Neiva).

K1 - D. Infantil: 1.º - Sílvia Portela (Gemeses); 2.º - Joana Sousa (Crestuma); 3.º - Marisa Gonçalves (Rio Neiva).

K1 - D. Cadete: 1.º - Ana Félix (Ponte de Lima); 2.º - Susana Laranjeira (Rio Neiva); 3.º - Ana Cunha (Porto).

K2 - Cadetes: 1.º - Cláudio Costa/Hélder Pontes (C. F. Vilacondense); 2.º - Sérgio Jesus/Tiago Sobral (C. N. Milfontes); 3.º - Luciano Gonçalves/Ernesto Morais (Ponte de Lima).

C2 - Cadetes: 1.º - Luís Barreto/João Vidal (Ílhavo); 2.º - Rui Rosa/Nuno Vasques (Milfontes); 3.º - Sandro Calhegas/Nuno Mestre (Mértola).

K1 - Cadetes: 1.º - Pedro Carvalho (Ribeira); 2.º - Nuno Gonçalves (Ponte de Lima); 3.º - Hugo Lima (C. F. Vilacondense); 6.º - José Lemos (Gemeses).

C1 - Cadetes: 1.º - Paulo Lima (Ponte de Lima); 2.º - Paulo Costa (Lagoa); 3.º - Nuno Barros (Ponte de Lima); 6.º - Vítor Felgueiras (Gemeses).

RESULTADOS COLECTIVOS

1.º - G. C. D. R. de Gemeses	111 pontos
2.º - Rio Neiva - Ass. de Defesa do Ambiente	98 pontos
9.º - Clube Náutico de Fão	44 pontos

Pontuação final do Campeonato Nacional de Promessas

Resultados Colectivos

1.º - G. C. D. R. de Gemeses	319 pontos (C. Nacional)
3.º - Rio Neiva - ADA	238

Campeões Nacionais Individuais de Gemeses

K2 Infantis - Ricardo Campos/Carlos Sousa
K2 D. Infantis - Mónica Pereira/Sandra Morgado
Vices Campeãs K2 D. Infantis - Sónia Martins/Rosete Miranda
Vice Campeão K1 Infantil - Ricardo Martins
Campeã de K1 D. Infantil - Sílvia Portela

HIPISMO
EM FONTE BOA

Dois jovens irmãos esposendenses, o João Miguel Barros, de 14 anos e o Bruno Barros, de 11 anos, desenvolvem em Fonte Boa, há cerca de dois anos, a sua actividade desportiva: Hipismo - Salto de obstáculos.

Ao fim de dois anos de dedicação e muito treino no seu «picadeiro» em Fonte Boa, e após algumas participações em Festivais Hípicos na região - Barcelos, Perelhal, Necessidades e Gandra, começaram a surgir agora os primeiros resultados a nível nacional.

Actualmente o João Miguel tem montado o Orydu Molin, um cavalo sela francês, tendo obtido as seguintes classificações:

Taça Juventude no Sport C. Porto

1.º Lugar (prova pequena) 1.º dia.

6.º Lugar (prova pequena) 2.º dia.

É de salientar que foi o melhor cavaleiro português no conjunto dos dois dias de prova e no seu escalão.

Concurso Nacional de Saltos, no Soito (Guarda)

5.º Lugar (prova pequena)

1.º Lugar (prova pequena)

6.º Lugar (prova grande)

4.º Lugar (prova grande)

Festival Hípico da Quinta das Azáleas (Nine)

3.º Lugar (no grande prémio)

O Bruno Miguel montando um cavalo nacional, Xoxó, obteve as seguintes classificações:

1.º Lugar (prova de condução), no Soito 1.º dia.

2.º lugar (prova de condução), no Soito 2.º dia.

9.º Lugar (Raid Cross), Nine.

9.º Lugar (prova condução), Nine.

13.º Lugar (prova de Saltos), Nine.

Atendendo às condições de treino, à falta de apoios (a equitação é um desporto caro) e à necessidade de conciliar os estudos com o desporto, pensamos que os resultados obtidos foram bons.

ANDEBOL

TORNEIO
INTERNACIONAL
DE GETASUR - MADRID
(Espanha)Juniore Femininos
Esposende Andebol - 3.º lugar

A equipa junior feminina do Esposende Andebol foi convidada a participar no importante Torneio Internacional de Getasur, nas proximidades de Madrid, Espanha.

Aceitando tão honroso convite, a formação esposendense, ao realizar boas exibições deslocou-se mais uma vez ao estrangeiro para dignificar e honrar o nome do clube, da cidade e do concelho de Esposende.

Mais uma vez os nossos parabéns ao Esposende Andebol pelos êxitos desportivos e pela divulgação e promoção da nossa terra.

O Esposende classificou-se em terceiro lugar.

Campeonatos Distritais
da A. A. do Porto
Iniciadas A virtuais Campeãs
Distritais

Quando faltam apenas duas jornadas para o termo do Campeonato Distrital de iniciadas, a equipa A do Esposende Andebol é já virtual vencedora desta prova regional, somando, até ao presente, todos os jogos por vitórias. Parabéns pelo brilhante comportamento.

Por sua vez, a equipa B também emprestou ao Campeonato muita dignidade desportiva e fez uma boa aprendizagem no âmbito da modalidade.

Últimos resultados:

Esposende A, 23 - C. Gaia, 13
 Esposende A, 34 - Rebordosa, 2
 Rebordosa, 15 - Esposende B, 13

Juniore Femininos

Terminou já o campeonato regional da A. A. do Porto, no escalão de juvenis femininos. Apesar de alguns bons resultados conseguidos e do valor das jogadoras, a equipa do esposende Andebol não evitou e despromoção. Assim, na próxima época, a formação de juvenis femininas irá disputar o campeonato distrital da II Divisão.

Fazemos votos para que o regresso ao escalão superior seja tão rápido quanto possível.

Último resultado:

Santa Isabel, 10 - Esposende, 10

Taça Governador Civil

Juniore Jemininas

Esposende Andebol
 Campeão da série A

Ao vencer no jogo da final a equipa do Vigorosa, o Esposende Andebol sagrou-se vencedor da série A, juniore femininas, na Taça Governador Civil do Porto.

Face a este excelente resultado, as esposendenses ficaram apuradas para disputar a finalíssima, com a equipa vencedora da outra série.

Os nossos parabéns, igualmente às briosas atletas juniore por mais este brilharete.

Vigorosa, 10 - Esposende, 21

N. A.



CITROËN
Agente

COELHO & DANIEL
Comércio de Automóveis, Lda.

Telef./Fax 963210
Largo do Tribunal - 4740 ESPOSENDE

VULTOS MARCANTES EM ESPOSENDE (27)

FRUTUOSO DA COSTA ALMEIDA

O FILHO DO CHANCELER-MÓR por JOÃO DO MINHO

«Farol de Esposende» por Monteiro dos Santos.

As relações do Chanceler-Mór com uma senhora de Esposende, não são de estranhar pela situação da vizinhança que se verificava entre as respectivas famílias.

Mas nada mais sabemos relativamente à família Costa Almeida de Vila do Conde, para além do que fica dito mais abaixo.

O filho do Chanceler-mór do Reino, *Frutuoso da Costa de Almeida*, não obstante ser bastardo, herdou a Casa e Quinta da Igreja, bens que faziam parte do Morgado de S. Miguel dos Arcos, em Vila do Conde.

Mas era também pessoa muito considerada em Fão.

Vêmo-lo a ser tesoureiro e depositário de todas as esmolas para as obras da Capela do Bom Jesus, *por ser pessoa abastada e de sã consciência*, conforme relata Carlos Mariz num dos artigos que escreveu sobre aquela construção (jornal «*O Novo Fanguero*», 1993-11-10).

Frutuoso da Costa Almeida, em 1728, fez um grave protesto perante a Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Fão, porque ela pretendia abrir uma nova sepultura na Capela-Mór da Igreja da Misericórdia para nela se enterrar uma senhora da família dos Pinheiros de Fão, que fora benfeitora daquela Instituição, (D. Catarina) e seus descendentes.

O filho do Chanceler-Mór declarou então que estava em posse das sepulturas da Capela-Mór, o que o leva a considerar ligado à Casa do Relógio de Fão, do qual hoje quase só resta a escadaria exterior, situada por detrás do edifício do Clube da Vila.

A família da Casa do Relógio dispunha de sepultura com inscrição gravada na Capela-Mór da Igreja da Misericórdia de Fão, fundada por volta de 1600, uns vinte anos depois da de Esposende, como se vê do esclarecedor trabalho escrito pelo Dr. Alberto Antunes de Abreu, sobre «*O Arquivo e as Origens da Santa Casa da Misericórdia de Fão*», edição de 1988.

A inscrição da referida sepultura dizia que «*esta campa é dos senhores da Casa do Relógio desta Vila e nela se sepultaram os descendentes dos mesmos*».

Apesar dos referidos protestos, a Mesa da Misericórdia fez mesmo as obras no pavimento da Capela. Mas não tendo com elas concordado, o filho do Chanceler-Mór, com os seus familiares, rebentaram a ferros todo o pavimento

reconstruído, julgando-se com particulares direitos sobre aquela zona mais nobre da Capela (artigo de José Maria Machado do Valle no *Novo Fanguero* de 1995-01-10).

Os ânimos deviam andar exaltados para justificar esta cena recambolosa.

Frutuoso da Costa Almeida, o filho do Chanceler-mór, foi casado com D. Maria da Costa Chaves.

Uma filha deste casal, D. Maria da Costa Almeida, casou com o capitão das Ordenanças de Fão, então dependente do Capitão-Mór de Barcelos, Domingos da Costa de Carvalho, Sr. da Casa do Relógio, daquela freguesia, então termo de Barcelos. Julgo que ele era fanguero, nascido na referida casa.

A 8 de Julho de 1749, foi-lhe passada Carta de Brazão de Armas, de Costas e Almeidas e, passados oito dias, foi passada idêntica carta a sua mulher, o que não era costume, e de que não sei explicar a razão.

Que os dois eram parentes chegados, parece-me evidente.

Termino estas notas sem deixar passar em claro que a freguesia de S. Paio de Fão, muitas vezes tratada naqueles tempos por lugar do termo de Barcelos, era citada na inscrição tumular dos senhores da Casa do Relógio por Vila, o que decerto correspondia ao seu desenvolvimento urbano, no conjunto das freguesias do concelho de Barcelos.

Como é sabido, quanto a pergaminhos de antiguidade Fão pede meças a muitas outras terras mas, legalmente, só lhe foi atribuído uma tal dignidade alguns séculos depois, sendo Presidente da Câmara Municipal de Esposende o Prof. Carlos de Oliveira Martins, que tomou essa iniciativa, para o qual muito contribuíram o Vereador Manuel Pinheiro Borda e o Presidente da Junta de Freguesia de Fão, António Agonia Pereira, que sempre se bateram pelo progresso desta terra.



Registo de Notas pelo Dr. Sobral Torres

NO «DIA DE PORTUGAL»

(Em memória de Francisco Magalhães Monteiro)

No próximo dia 13 do corrente, completa-se um ano sobre o falecimento, repentino e aos 65 anos, de Francisco Magalhães Monteiro, que foi distinto colaborador deste jornal e – durante mais de 40 anos – um destacado jornalista, cronista perspicaz, repórter fiel e destemido correspondente de guerra, com largo estágio no Ultramar Português que ele, natural de Angola, amava e serviu sempre devotadamente, até morrer.

Incondicional e intransigente defensor da sua e nossa Pátria, cristão convicto e católico praticante, F. Magalhães Monteiro sofreu no corpo e na alma a luta intemeratamente travada quando viu aqueles seus Valores Supremos atrevidamente postos em causa e atacados depois do «25 de Abril».

Assim, logo enfrentou as forças de encapotado cariz «comunista que ameaçavam implantar-se em Portugal», o que o obrigou a ausentar-se com a família para o Brasil, em demorado exílio, penoso e difícil, que também lhe abalou a saúde. Anos mais tarde, regressado ao nosso País, retomou o combate, corajosamente e com raro desassombro, na denúncia do «criminoso e desastroso processo da (pretendida) descolonização exemplar», a qual considerou – como a História já começou a registar – «uma traição a Portugal e ao seu passado glorioso». Esta firme acção fechou-lhe as portas de certos «jornais e revistas que só aceitam e envaidecem os medíocres» e oportunistas. Pobre, doente e desiludido, teve de retirar-se para a província, fixando-se na vizinha Marinhãs, durante os últimos 10 anos da sua atribulada existência, e mudado para Esposende, três escassos meses antes da sua inesperada morte, acidentalmente em Lisboa.

Recorde-se que Magalhães Monteiro, três dias antes vivera mais uma vez – e pela última vez – o «10 de Junho» – atingindo um estado emocional particularmente intenso que terá sido a causa próxima do ataque cardíaco fatal! Mas, ainda teve ânimo para uma derradeira «crónica simples – qual pressentida despedida, qual testamento cívico! – dedicada aos muitos Amigos presentes, forçadamente ausentes e recém-conhecidos naquela manhã» radiosa da (finalmente conseguida) Homenagem Nacional e inauguração do Monumento aos Combatentes Portugueses Mortos no Ultramar, e que pelo seu alto significado e oportunidade tanto contribuiu para que as comemorações do «10 de Junho – Dia de Portugal» retomassem a devida dignidade e a antiga dimensão Lusíadas, de séculos. Porém, a grandeza daquela manifestação popular, sem artifícios políticos; o indominável entusiasmo sentido e os veementes «incitamentos para continuar» a cruzada de reabilitação e fé no futuro de Portugal fizeram vibrar demasiado Magalhães Monteiro – muito para além do que permitia o seu enfraquecido coração: a Fidelidade à Pátria e a Deus custou-lhe caro!

O dramático passamento de Magalhães Monteiro deu lugar, naturalmente, a diversas expressões de pesar e justo reconhecimento na Imprensa e na Rádio nacionais. A Verdade e a Justiça acabam normalmente por vencer...

p. 4

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

Uma das qualidades da liderança é a habilidade de reconhecer um problema antes que ele se torne uma emergência.

Arnold H. Glasou



CLUBE PINHAL DA FOZ

Apartamentos Turísticos para quem parte à conquista de umas férias inesquecíveis.

Situados em Esposende, com uma magnífica vista sobre o rio e o mar dispõem além de piscinas, um court de ténis, 2 bares e health club com sauna e ginásio.

Este é seguramente, um bom porto de abrigo para aqueles que são seduzidos pelo belo e verde Minho.



CLUBE PINHAL DA FOZ
Pinhal da Foz - 4740 Esposende
Tel. (053)961098 - Fax (053)961275